

C/ conhecimento:
Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário de Estado do Ensino Básico e
Secundário
Av. 5 de Outubro, 107 – 11
1069-018 LISBOA

Exma. Senhora
Presidente da Direção da Associação Nacional de
Professores de Informática (ANPRI)
Escola Secundária de D. João II
Rua Dr. Luís Teixeira Macedo de Castro
2914-510 Setúbal

V/REFERÊNCIA

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

N:

SAI-GER/2015/1352

Nº entrada:

DATA:

Depart: DGISQ

Núcleo/Equipa:

26.MAI.10.15

ASSUNTO: Carta Aberta sobre as previsões de diminuição do ensino profissional na área de informática.

Sobre o assunto referido em epígrafe, o qual nos foi remetido, via correio eletrónico, pelo Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, cumpre informar nos termos que se seguem.

Dando cumprimento às Grandes Opções do Plano de 2015 (GOP – Lei n.º 82-A/2014 de 31 de dezembro), a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P. (ANQEP, I.P.) implementou um Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), que avalia, em permanência, a relevância das qualificações para o mercado de trabalho e as tendências de evolução da oferta de recursos humanos qualificados.

Monitorizado por um Conselho Coordenador composto pelos Parceiros Sociais, a Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AdC), o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P.) e a Organização Internacional do trabalho (OIT), o SANQ integra informação de natureza quantitativa (como por exemplo a evolução dos quadros de pessoal das empresas, inquéritos a empresas, evolução da oferta educativa e formativa e estudos prospetivos) e de natureza qualitativa (como por exemplo, focus group e entrevistas) e é constituído por:

- Um Módulo de Diagnóstico, que permite identificar as necessidades de qualificações, ao nível das NUT II de Portugal Continental;
- Um Módulo de Planeamento, que com base na informação produzida no âmbito do Módulo de Diagnóstico, identifica a relevância das qualificações, igualmente ao nível das NUT II de Portugal Continental, e permite planear a evolução das qualificações e das tendências de necessidades de recursos humanos qualificados;

- Um Módulo de Aprofundamento Regional, que replica e aprofunda, ao nível das Comunidades Intermunicipais (CIM), o trabalho desenvolvido nos outros dois módulos. Este módulo está em construção e é, no ano letivo de 2015-2016, aplicado nas CIM do Ave, do Médio Tejo, e de Viseu Dão-Lafões.

O Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ) produz, designadamente, os seguintes resultados:

- Relevância de cada qualificação, expressa numa escala de 1 a 10 (do menos relevante para o mais relevante), nas cinco NUT II de Portugal Continental e nas CIM em que o Módulo de Aprofundamento Regional está já em construção;

- Tendências de evolução da oferta de recursos humanos qualificados, por cada qualificação, igualmente nas cinco NUT II de Portugal Continental e nas CIM em que o Módulo de Aprofundamento Regional está já em construção. As tendências de evolução estão alinhadas com a relevância de cada qualificação e, tomando em consideração o nível de resposta existente no território, são expressas na escala de tendências, a saber: tendência de decréscimo (-10% a -20%); tendência de decréscimo prudente (-5% a -10%); tendência de estabilidade vigilante (-5% a 5%); tendência de crescimento prudente (5% a 10%); tendência de crescimento (10% a 20%).

Com base nos resultados do Sistema Necessidades de Qualificações (SANQ), designadamente as tendências de evolução de cada qualificação, foram estabelecidos os critérios de ordenamento da rede de cursos profissionais, tendo sido definidos para cada CIM, e para cada curso, o número mínimo e o número máximo de turmas a constituir (intervalo de evolução da oferta do curso no respetivo território).

Os intervalos de número de turmas a aprovar basearam-se, quer nos resultados do SANQ quer no número de turmas atualmente existente, tanto nos cursos profissionais como nos cursos de aprendizagem, de forma a permitir o ajustamento progressivo da oferta às necessidades do mercado de trabalho e da economia, sem provocar desnecessárias e indesejáveis ruturas no sistema. Refira-se, a este propósito, que na Área de Educação e Formação das Ciências Informáticas existem atualmente 580 turmas, num total de 4867, o que corresponde a 11,9% do total de turmas em funcionamento. Assim, esta é a Área em que existe o maior número de turmas, sendo que acima dos 10% estão apenas mais duas Áreas, a saber, Hotelaria e Restauração, com 11,1% e Audiovisuais e Produção dos Media (que também inclui componentes de informática), com 10,3%.

Acresce que o mapeamento da oferta de educação e formação em TICE em Portugal, realizado pela Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital, mostra que, em 2014, 15.300 jovens estavam inscritos em cursos de aprendizagem e em cursos profissionais nas áreas de TICE Nuclear, 77 % dos quais em cursos profissionais. Número este que representa quase o dobro do registado no ano anterior.

Importa ainda referir que com a identificação de necessidades de qualificações e a definição de critérios de ordenamento da rede, pretende-se que a mesma responda, fundamentalmente, às necessidades das empresas e do mercado de trabalho e às expectativas e interesses dos alunos.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente



Gonçalo Xufre

